

RECICLANDO O “PAPEL” NAS ESCOLAS: UMA AÇÃO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Taíze da Silva Sousa¹

Luana Santos Andrade²

Mariana Jaqueira Gomes Nogueira³

Welly Sacramento Santana⁴

Alexandre Américo Almassy Júnior⁵

Educação Ambiental

Resumo

Diante do cenário crescente de impactos ambientais gerados devido ao processo de produção de papel como o grande consumo de água; os produtos gerados pela cadeia produtiva industrial como as emissões atmosféricas (gasosas e particulados) e efluentes líquidos, e até os impactos na biodiversidade devido a monocultura do Eucalyptus, torna-se relevante promover ações de educação ambiental que foquem na perspectiva de sensibilizar crianças acerca da necessidade de valorização dos recursos naturais, bem como reciclagem de materiais. Este trabalho discute os resultados do projeto de educação ambiental intitulado *Todo mundo tem seu “papel” na Educação Ambiental*, conduzido de junho a dezembro de 2019 e desenvolvido no âmbito do Programa de Educação Tutorial – PET Grupo Conexões de Saberes Socioambientais da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – UFRB. O projeto teve como objetivo idealizar e elaborar material didático sobre a temática do papel reciclado e a importância dos valores florestais para a preservação do meio ambiente, com o intuito de servir de base para a realização de atividades de educação socioambiental em escolas do município de Cruz das Almas - BA. O projeto também contemplou a produção artesanal de papel recolhido nas escolas participantes onde cada etapa da fabricação do papel artesanal foi registrada e subsidiou a elaboração de um vídeo descrevendo e ilustrando todo o processo. O vídeo produzido foi apresentado nas escolas com o objetivo de ensinar aos alunos como reaproveitar o papel já utilizado em suas casas ou na própria escola.

Palavras-chave: Papel Artesanal; Reciclagem; Valores Florestais.

¹ Aluna do Curso de Graduação em Engenharia Florestal, Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, integrante do PET Conexões de Saberes Socioambientais UFRB, taize-sousa1@hotmail.com.

² Aluna do Curso de Graduação em Engenharia Florestal, Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, integrante do PET Conexões de Saberes Socioambientais UFRB, luaandrade47@gmail.com.

³ Aluna do Curso de Graduação em Engenharia Sanitária e Ambiental, Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, integrante do PET Conexões de Saberes Socioambientais UFRB, mariana_jaqueira@hotmail.com.

⁴ Aluna do Curso de Graduação em Agroecologia, Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, integrante do PET Conexões de Saberes Socioambientais UFRB, wellysantana5@gmail.com.

⁵ Professor Doutor em Fitotecnia, Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Tutor do PET Conexões de Saberes Socioambientais, almassy@ufrb.edu.br.

INTRODUÇÃO

Após o final da Segunda Guerra Mundial, incentivado pelo Governo Federal e pelo crescimento da demanda internacional, o Brasil apresentou um forte incremento na produção de celulose e papel. Esse crescimento se deu graças a grande disponibilidade de madeira, principalmente de matas nativas. No entanto, o uso intensificado desta matéria prima, tanto pela indústria de celulose e papel, quanto para outros fins, causaram um intenso processo de degradação ambiental trazendo à tona a preocupação do uso desses recursos naturais (ANTONANGELO & BACHA, 1998).

Frente aos sérios problemas ambientais gerados pela exploração das matas nativas, as empresas viram a necessidade de buscar outras alternativas para contornar esta situação (ANTONANGELO & BACHA, 1998). Atualmente no Brasil, toda matéria prima utilizada na produção de celulose e papel é oriunda de florestas plantadas e reflorestamento (PORTAL SÃO FRANCISCO, 2016).

Tendo em vista os impactos ambientais ocasionados pelo processo para produção de papel como o grande consumo de água; os produtos gerados pela cadeia produtiva industrial como as emissões atmosféricas (gasosas, particulados) e efluentes líquidos, e até os impactos na biodiversidade devido a monocultura do Eucalyptus, é notório que as empresas e também a sociedade necessitam desenvolver ações que levem em conta o custo ambiental dos sistemas de produção e consumo de matérias primas, como o papel por exemplo, e que possam melhor equilibrar esses sistemas como forma de diminuir os prejuízos ambientais que já afetam todo o planeta.

Neste contexto, entende-se que a Educação Socioambiental desenvolvida em escolas é uma ferramenta essencial para construção de sujeitos críticos, envolvidos e interessados na transformação da realidade onde estão inseridos, como cidadãos conscientes de sua função na sociedade (JACOBI, 2003).

Dessa forma, o objetivo deste trabalho é discutir os resultados do projeto de educação ambiental intitulado *Todo mundo tem seu “papel” na Educação Ambiental*, conduzido de junho a dezembro de 2019 e desenvolvido no âmbito do Programa de Educação Tutorial – PET Grupo Conexões de Saberes Socioambientais da Universidade

Federal do Recôncavo da Bahia – UFRB. O projeto teve como objetivo idealizar e elaborar material didático sobre a temática do papel reciclado e a importância dos valores florestais para a preservação do meio ambiente, com o intuito de servir de base para a realização de atividades de educação socioambiental em escolas do município de Cruz das Almas - BA.

METODOLOGIA

A primeira etapa do projeto *Todo mundo tem seu “papel” na Educação Ambiental* consistiu na realização de palestras em duas escolas (Doutor Raimundo Jean e Recanto Feliz) do ensino fundamental da rede pública situada no município de Cruz das Almas, BA, nas quais foi abordado o tema “A história do papel e a importância da preservação do Meio Ambiente”. Ao final destas palestras os alunos foram orientados a realizarem a coleta seletiva do papel utilizado em suas casas e na própria escola. O papel recolhido foi utilizado para a fabricação de papel artesanal.

Cada etapa da fabricação do papel foi registrada por meio de imagens, que por fim foram utilizadas na produção de um vídeo utilizando a versão gratuita da plataforma Vyond (<https://www.vyond.com/>) especializada na criação de vídeos em desenho animado descrevendo e ilustrando todo o processo. Ao término do projeto, o vídeo foi apresentado nas escolas participantes do projeto com o objetivo de discutir com os alunos como reaproveitar o papel já utilizado em suas casas ou na própria escola por meio de um método simples de reciclagem. Além disso para ampliar a repercussão de viabilizar o acesso de outras escolas ou uso em outros projetos de educação ambiental, aderentes a essa temática, o vídeo produzido foi disponibilizado no canal do YouTube do PET Socioambientais da UFRB (PET SOCIOAMBIENTAIS, 2020).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A etapa de palestras iniciais e doação do papel para reciclagem pelos alunos das escolas participantes foi promovida para incentivar a sensibilização das crianças acerca da importância dos “5R’s”: Reduzir, Reutilizar, Reciclar, Recusar e Repensar. Segundo o Ministério do Meio Ambiente a política dos 5R’s faz parte de um processo educativo que pretende estimular a mudança de hábitos no cotidiano dos cidadãos, priorizar a redução do

consumo e o reaproveitamento de materiais, além de estimular a possibilidade de reciclá-los (BRASIL, 2016). De acordo com Coutinho et al. (2016) ações de educação ambiental podem ampliar a conscientização dos indivíduos permitindo a internalização, por meio da prática, de conceitos como os 5R's. Se tais ações forem aplicadas junto a criança a chance de formar cidadãos que compreendam a necessidade de maior harmonia entre a sociedade humana e a natureza para conquista de um ecossistema mais equilibrado é maior. As palestras iniciais também estimularam a curiosidade dos estudantes em relação ao processo da reciclagem do papel.

Optou-se pela seleção de uma plataforma digital especializada em vídeos de animação (Vyond) por considerar que a linguagem desta mídia seria mais atrativa e envolvente ao público-alvo, mantendo a curiosidade destes ao longo da duração do vídeo. O roteiro do vídeo foi produzido de forma a ter curta duração, assim o vídeo encerra-se em 5 minutos e 59 segundos. Na montagem do roteiro, estimulou-se também que por meio da personagem principal “Magda” as crianças pudessem ter acesso a história do papel e conhecer alguns impactos que sua produção pode ocasionar ao meio ambiente, além de descrever o processo de produção do papel artesanal reciclado.

O vídeo foi apresentado nas escolas parceiras do projeto e posteriormente foi disponibilizado no canal do PET Socioambientais no YouTube (Figura 1).



Figura 1: Imagem do vídeo didático “A história do papel e seus impactos ao Meio Ambiente”

produzido para realização de atividades de educação socioambiental nas escolas.

Ao final da apresentação e discussão do vídeo as turmas de estudantes das escolas participantes do projeto foram convidadas a participarem de oficinas que ensinaram na prática como realizar a reciclagem artesanal de papel (Figura 2).



Figura 2: Palestra e oficina com a temática de produção artesanal de papel reciclado realizadas nas escolas municipais Doutor Raimundo Jean e Recanto Feliz.

Diante das atividades desenvolvidas é notória a importância que a Universidade atue como agente de produção científica e transformação social e estimule cada dia mais o desenvolvimento da educação socioambiental junto à comunidade na qual está inserida, de modo a solidificar o elo entre as escolas locais e a universidade, bem como a troca de conhecimentos entre ambos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho foi bastante enriquecedor para os autores, de modo que possibilitou a integração de pessoas de diferentes faixas etárias; adequação à linguagem utilizada quando se trabalha com públicos diferentes do qual se está acostumado a lidar na academia e, além disso, instigou a criatividade e imaginação tanto dos membros executores do projeto quanto do público atendido.

AGRADECIMENTOS

Ao PET Conexões de Saberes Socioambientais pelo apoio para realização deste trabalho.

Às escolas Doutor Raimundo Jean e Recanto Feliz pela parceria e receptividade ao projeto.

À Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB) pela estrutura necessária para o desenvolvimento do projeto.

REFERÊNCIAS

- ANTONANGELO, A.; BACHA, C. J. C. RBE. Rio de Janeiro 52(1):207-238. 1998.
- BRASIL. A política dos 5 R's. 2016. Disponível em:
<<http://www.mma.gov.br/comunicacao/item/9410a-pol%C3%ADticados-5-r-s>> Acesso em: 03 de maio de 2020.
- COUTINHO, C.; RUPPENTHAL, R.; ADAIME, M. B.; MACHADO, M. V. M. Pentáculo Ambiental: instrumento para verificação das atitudes ambientais de estudantes de Ibirubá/RS. **Ciência e Natura**, Santa Maria v.38 n.3, 2016, Set.- Dez. p. 1469 – 1478.
- JACOBI, P. R. Educação ambiental, cidadania e sustentabilidade. **In: Cadernos de Pesquisa, São Paulo**, n. 118, p. 189-205, 2003.
- PET SOCIOAMBIENTAIS. A história do papel e seus impactos ao Meio Ambiente (5m59s). 2020. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=hoUNHrV50jQ>. Acesso em: 11 de julho de 2020.
- PORTAL SÃO FRANCISCO. História do Papel. 2016. Disponível em:
<<https://www.portalsaofrancisco.com.br/historia-geral/historia-do-papel>>. Acesso em: 02 de janeiro 2019.